

Aprendizes do Juventude Sampa realizam primeira Ação Comunitária

Entre 24 e 30 de março os 2 mil participantes do Juventude Sampa realizaram sua primeira ação comunitária. A turma mapeou escolas, igrejas, entidades sociais e associações de bairro das zonas Norte e Sul da cidade. O trabalho visa mobilizar estes setores da sociedade para realização de futuros trabalhos em parceria com o consórcio.

editorial

Carta ao Leitor

O Consórcio Social da Juventude Sampa já está a todo vapor. Desde de 14 de março, dois mil jovens da cidade estão passando por um processo de formação cidadã nos Centros de Referência da juventude das Zonas Sul e Norte nos períodos da manhã, tarde e noite. Tanto participantes do programa quanto seus coordenadores comemoram o sucesso inicial do programa. Os participantes mostram-se satisfeitos com o que têm aprendido e têm expectativa em relação às possibilidades que o Juventude Sampa pode oferecer-lhes, não só no campo profissional, mas também em relação ao amadurecimento de sua cidadania. Por sua vez, o contato com este público tem permitido à coordenação do programa não só fazer um importante retrato da juventude da periferia da quarta maior cidade do mundo, mas também melhorar o trabalho pedagógico realizado. Coordenadores e alunos estão empolgados com o início, em abril, das Ações Comunitárias realizadas pelo programa. Mas os trabalhos do consórcio não param por aí. A coordenação tem participado de importantes eventos, como o Vozes Jovens, que reuniu 250 entidades em Brasília no mês de março para discutir políticas públicas voltadas à juventude. A equipe do Juventude Sampa também tem se reunido com entidades e órgãos públicos para ampliar parcerias e melhorar seus trabalhos. Esta edição do Juventude Sampa apresenta um pouco do que está acontecendo no projeto.

Boa Leitura.

Consórcio realiza eventos para divulgar ações

Dia 7 de abril acontece, no bairro do Grajaú, o primeiro de uma série de eventos mensais realizados pelo Juventude Sampa. As ações buscam apresentar à comunidade os trabalhos realizados pelo programa. O evento conta com apresentações de bandas, rappers, grupos de dança, entre outras atrações, além de informações sobre o Programa Nacional de Primeiro Emprego.

Juventude Sampa transforma realidade de paulistanos

O Juventude Sampa iniciou as atividades nos centros de referência das zonas Norte e Sul em 14 de março. Desde então, a vida de dois mil jovens paulistanos mudou. Além de receberem formação de trabalhadores-cidadãos, os participantes estão em contato com a realização de Ações Comunitárias para transformar a realidade dos locais onde vivem.

Ana Cristina de Souza, 16 anos, vai ao programa pela manhã e acha que vale a pena o esforço para estar lá às oito em ponto. "As atividades são importantes porque abrem nossa cabeça para a realidade", diz a jovem que quer se especializar em segurança alimentar ou turismo. "Os coordenadores também ajudam a melhorar nossa comunicação e ensinam como a gente deve se apresentar em público", acrescenta.

Já Ede Carlos Almeida dos Santos tem aprendido muito sobre cidadania e meio ambiente. "Só sabia um pouco sobre coleta seletiva", diz o rapaz de 23 anos que quer se especializar em informática. "Os eventos que estamos programando também são legais. Dia 3 de abril vai ter música, dança e teatro. Espero conseguir ser o apresentador", conta com expectativa.

Por sua vez, a coordenação do trabalho aprofundou sua visão sobre a juventude das periferias das grandes cidades, como relata Antonio José Brito, coordenador da área pedagógica do Juventude Sampa.

A quantidade de jovens entre 16 e 18 anos com experiências de trabalho, muitas no mercado informal, chamou sua atenção: "Vários não tinham amparo legal e foram



Contato com ações comunitárias estimula a formação de trabalhadores-cidadãos

sujeitos a humilhações". São experiências de discriminação, particularmente quando são mulheres ou negros, analisa Brito.

Também foi percebido o envolvimento dos jovens nos cursos. "Eles têm apresentado leituras muito críticas da realidade social e começam a perceber, no Consórcio, como direcionarem seu sofrimento e sua humilhação de formas mais concretas", relata.

Brito comemora as ações dos jovens dentro e fora das salas, como a confecção de cartazes, materiais de comunicação, etc. Ele também destaca o entrosamento entre as turmas e a mobilização para a compo-

sição da Ouvidoria, que elegeu os representantes dos grupos.

Antes do início dos trabalhos do Juventude Sampa, foi realizado um "curso para formação de formadores". Brito vê a idéia como uma decisão acertada que unificou diferentes ações de várias instituições sem que estas perdessem sua identidade. Entre os próximos passos do programa está o fortalecimento do projeto metodológico junto às entidades e à juventude. A equipe do consórcio também busca transformar os Centros de Referência em espaços para uso das comunidades.

em ação

Consórcio Social participa da segunda edição do Vozes Jovens

Henrique Alfonsi, coordenador geral do Juventude Sampa e um dos diretores do Cursinho da Poli, participou da segunda edição do Vozes Jovens. Realizado em Brasília, entre 21 e 24 de março, o encontro reuniu uma parcela expressiva da juventude interessada em transformar a realidade brasileira. Cerca de 250 pessoas, entre 16 e 24 anos, cada uma representando uma entidade de alguma parte do país, trocaram opiniões e propostas de políticas públicas que serão publicadas em um caderno especial, conforme informa Alessandro De Leon, um dos coordenadores do evento.

O encontro contou com jovens de origem rural, quilombolas, entre outros

segmentos, divididos em grupos temáticos sobre trabalho, educação, meio ambiente, direitos humanos, esporte, cultura, lazer e participação social. As propostas que resultaram nestes debates foram entregues a representantes de organismos internacionais como ONU, Banco Mundial e OIT e para a Secretaria Geral da Presidência, órgão responsável pela Secretaria Nacional da Juventude.

Alfonsi, que participou do grupo temático sobre trabalho, apresentou as experiências do Cursinho da Poli e do Consórcio Social da Juventude para os participantes do evento. "Foi importante estarmos no Vozes Jovens. Ali pudemos ampliar a rede

de relacionamentos do Juventude Sampa, que além de entidade executora de políticas públicas, também é formada por jovens protagonistas da realidade social brasileira", relata o coordenador geral do Juventude Sampa.

O Vozes Jovens também foi palco para a criação da Rede Nacional de Organizações de Juventude (Renaju), grupo responsável por dar seguimento aos trabalhos e manter contato com organismos internacionais e órgãos governamentais. "Percebe-se que a juventude tem voz e que quer ser ouvida. Os jovens buscam concretizar uma nova democracia que vem ao encontro com este novo momento do país", analisa o coordenador do evento, Alessandro De Leon.

Juventude Sampa se reúne com INSS

A coordenação do Consórcio Social da Juventude de São Paulo tem se reunido com representantes do INSS com o intuito de fechar uma importante parceria. O programa apresentou aos membros do instituto um projeto que visa melhorar a divulgação dos serviços prestado pelo órgão por meio de distribuição de cartilhas e um trabalho de orientação realizados pelos jovens participantes do consórcio.

Consórcio vai capacitar 200 jovens em software livre

Representantes do Juventude Sampa e do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) se reuniram em Brasília para formar parceria que visa à capacitação de 200 jovens da cidade de São Paulo em programação de softwares livres, programa de computador disponível com a permissão para qualquer um usá-lo, copiá-lo e distribuí-lo. O projeto também vai atender, em trabalhos com instituições locais, 100 jovens em Porto Alegre; 100 em Brasília e 100 no Rio de Janeiro, segundo informa Sérgio Amadeu da Silveira, diretor-presidente do instituto. A ação, que deve ter início ainda nesse semestre, também conta com participação da Sun Microsystems e do Sebrae.

Secretaria Nacional garante direitos das juventudes



Programa da Secretaria Nacional da Juventude vai atingir cerca de 1 milhão de jovens entre 18 e 24 anos em todo Brasil

Em 1º de fevereiro de 2005 o governo federal, por meio da Secretaria Geral da República, criou a Secretaria Nacional da Juventude. Responsável pela articulação das políticas dos vários ministérios e órgãos federais que têm o público jovem como alvo. A nova secretaria tem a função de aperfeiçoar os 44 programas e as 143 ações voltadas a esse público computadas em um estudo do governo de 2004.

Comandada por Beto Cury, a Secretaria Nacional da Juventude tem como metas principais da política de juventude o acesso à escola pública; a erradicação do analfabetismo; a criação de políticas de geração de trabalho e renda, a qualificação para o mundo do trabalho; o acesso ao esporte; criação de políticas de direitos humanos; divulgação do conceito de cidadania e participação social; e a melhoria da qualidade de vida no campo e na cidade.

Na mesma data foi criado o Projovem – Programa Nacional do Jovem, a partir da Medida Provisória nº 238. O programa tem como foco a melhoria da escolaridade; o jovem como agente comunitário e o acesso à educação profissionalizante. Para a realização deste trabalho, em parceria com os governos estaduais e municipais, o governo federal disponibilizou para 2005, R\$ 311 milhões, segundo informa Beto Cury.

O público deste projeto, que terá início nas 27 capitais brasileiras, é formado por cerca de um milhão de jovens entre 18 e 24 anos que vão receber formação em quatro módulos

temáticos durante 12 meses: cultura e cidadania; juventude e trabalho; juventude e comunicação e juventude e cidade. Cada aluno receberá ainda um auxílio de R\$ 100 mensais durante o curso como contrapartida de suas ações comunitárias. Inclusão digital e línguas como inglês e espanhol também fazem parte do programa.

Vários países da Europa e da América Latina já possuem instituições com políticas públicas voltadas ao jovem (confira tabela abaixo). O Brasil, que reúne a metade dos jovens de toda o conti-

nente ibero-americano, começa a criar a sua agenda. “Esperamos conseguir fazer com que o tema juventude se torne uma política de Estado, e não apenas uma política de governo”, analisa Cury. Este trabalho pode muito bem trazer o jovem para o bem e afastá-lo do limite da criminalidade, exemplifica o diretor da Secretaria Nacional da Juventude. “Os jovens são as principais vítimas e os principais alvos das desigualdades sociais. Eles são os que mais matam e os que mais morrem por causa da violência”, conclui.

Estruturas de governo voltadas para a Juventude em outros países:

América Latina:

Argentina Directorio de Organismos Oficiales de Juventud	Equador Dirección Nacional de la Juventud
Bolivia Viceministro de Asuntos de Juventud, Niñez y Tercera Edad	El Salvador Secretaria de Estado de la Juventud
Colômbia Programa Presidencial "Colombia Joven"	Guatemala Consejo Nacional de la Juventud
Paraguai Subsecretaría de Estado de la Juventud	México Instituto Mexicano de la Juventud
Peru Consejo Nacional de Juventud República Dominicana	Nicaragua Secretaria de la Juventud - Presidencia de la Republica
Uruguai Instituto Nacional de la Juventud (Inju)	Panamá Ministerio de la Juventud, la Mujer, la Niñez y la Familia
Venezuela Instituto Nacional de la Juventud	
Costa Rica Ministerio de Cultura, Juventud y Deportes	
Chile Instituto Nacional de la Juventud	

Europa:

França Instituto Nacional de Educação Popular e Juventude
Espanha Instituto de la Juventud - Ministerio del Trabajo y Asuntos Sociales
Portugal Secretário de Estado da Juventude

links importantes

Juventude Sampa
www.juventudesampa.org.br

Cursinho da Poli
www.cursinhodapoli.org.br

Consórcio Social da Juventude em São Paulo
www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/conteudo/consorcios.asp

Programa Nacional do Primeiro Emprego
www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/default.asp

Rede de Emprego de Jovens (Youth Employment Network - YEN) do Brasil OIT-MTE
www.rejbrasil.mte.gov.br

Delegacia Regional do Trabalho – SP
www.mte.gov.br/drt/regiao-sudeste/sp

Secretaria Nacional da Juventude
www.presidencia.gov.br/secgeral

Governo Federal sobre Software Livre
www.softwarelivre.gov.br

evento

Lançamento oficial do Juventude Sampa acontece em 7 de abril

Dia 7 de abril, acontece o lançamento oficial do Juventude Sampa, versão paulista do Consórcio Social da Juventude. O evento, que acontece no auditório do Centro de Referência da Zona Sul, conta com a participação do Ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, de autoridades da

Secretaria Nacional da Juventude e de instituições sociais. Além de atrações sob comando dos aprendizes do programa, haverá a posse do Conselho Consultivo, setor responsável, entre outras funções, pelo auxílio da entrada dos jovens no mercado de trabalho. Tendo como entidade-âncora em São

Paulo o Cursinho da Poli, o Juventude Sampa atende dois mil jovens, 16 a 24 anos, em seus Centros de Referência localizados nas regiões Sul e Norte da cidade. Nestes locais são realizados oficinas, projetos de ações comunitárias e capacitação para o mundo do trabalho.